

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM A PARTIR DE *HANDS-ON* NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

CRISTIANE BERWALDT GOWERT¹; LARISSA SCHWARTZ RADATZ²; LAYLLA GALDINO DOS SANTOS³; LAURA DA SILVA FONSECA⁴; KAUÊ FARIAS COLLARES⁵; LUIZ ALEXANDRE CHISINI⁶:

¹ Universidade Federal de Pelotas – cristianebgowert@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – larissaradatz@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – laylla.galdino1996@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – lauradasfonseca@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – kauecollares@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – alexandrechisini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A prática odontológica demanda não apenas uma sólida base teórica, mas também o domínio de habilidades práticas essenciais para a realização de intervenções clínicas seguras e eficazes, requerendo momentos de treino e repetição para se alcançar a segurança. Contudo, a formação em Odontologia frequentemente revela uma lacuna significativa entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática, principalmente em procedimentos mais complexos, como os preparos cavitários para restaurações indiretas (DE HOLANDA *et al.*, 2019). Portanto, é crucial investir em metodologias de ensino e aprendizagem inovadoras que promovam a integração entre teoria e prática, preparando os alunos para os desafios da atuação profissional.

Nesse contexto, a formação prática emerge como um componente fundamental. Ela possibilita que os alunos conectem o conhecimento teórico à sua aplicação em situações reais. Essa integração impacta positivamente no desenvolvimento das habilidades dos alunos e aumenta a confiança dos futuros cirurgiões-dentistas. No entanto, a experiência prática durante a graduação muitas vezes se revela insuficiente para abranger a complexidade das intervenções clínicas, evidenciando a necessidade de novas metodologias de ensino que complementem a aprendizagem.

A metodologia "*hands-on*", que significa "faça com as mãos", surge como uma ferramenta pedagógica de grande relevância na área da saúde. A utilização de simuladores e atividades práticas, como o método *hands-on*, demonstra ser mais eficaz em comparação ao ensino expositivo tradicional, pois permite que os alunos vivenciem os procedimentos, experimentem diferentes técnicas e materiais, além de desenvolverem habilidades psicomotoras essenciais para a prática clínica. Além disso, essa abordagem promove um aprendizado ativo, habilitando os estudantes a aprimorarem sua tomada de decisões em cenários simulados e a vivenciarem o trabalho em equipe, preparando-os de maneira mais abrangente para os desafios da prática clínica (HECKLER *et al.*, 2007; LYNAGH *et al.*, 2007).

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a experiência e o aprendizado dos alunos durante o *hands-on* intitulado "Restaurações indiretas: Inlay, Onlay e Endocrowns", promovido pelo Centro de Extensão Clínica em Odontologia Restauradora (CECOR). A escolha desse tema justifica-se pela relevância das técnicas de restaurações indiretas na Odontologia Restauradora, uma especialidade em contínua evolução que exige o domínio de procedimentos complexos para assegurar o sucesso clínico e a durabilidade das restaurações.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para minimizar a lacuna entre teoria e prática na formação odontológica, o Centro de Extensão Clínica em Odontologia Restauradora (CECOR) da Universidade Federal de Pelotas promove atividades práticas que complementam o aprendizado acadêmico. Além de oferecer atendimento especializado em reconstrução de dentes com amplas destruições coronárias, o CECOR proporciona um ambiente de aprendizado prático e humanizado para os estudantes de odontologia. Sob a supervisão de docentes, os alunos trabalham em casos complexos, contribuindo para a saúde bucal da comunidade e aprimorando sua formação profissional.

Em consonância com sua proposta de ensino *hands-on*, o CECOR realizou, atividade de *Hands-on* intitulado "Restaurações indiretas: Inlay, Onlay e Endocrowns". A escolha desse tema se justifica pela relevância e complexidade das restaurações indiretas, que exigem domínio de técnicas específicas para garantir o sucesso clínico e a durabilidade do tratamento. O curso contou com a participação de 17 alunos membros do CECOR e ocorreu em um laboratório odontológico equipado para a prática clínica simulada. A atividade foi estruturada em duas etapas principais: teórica e prática.

Na etapa teórica, foram abordados temas como os tipos de restaurações indiretas (Inlay, Onlay e Endocrown), os materiais utilizados para os preparos cavitários, a técnica de preparo passo a passo e as características do preparo final ideal. A apresentação do conteúdo teórico foi realizada com o auxílio de slides.

Durante a etapa prática, os alunos vivenciaram a técnica de preparo para restaurações indiretas utilizando manequins odontológicos, instrumentos e materiais específicos. Eles realizaram a remoção da estrutura dentária, criaram a abertura da cavidade utilizando pontas diamantadas em alta rotação, confeccionaram bordas arredondadas e paredes inclinadas para Inlays e Onlays — assegurando a retenção da restauração — e prepararam de maneira mais profunda para as Endocrowns. Ao final da atividade, os trabalhos foram avaliados pelos professores.

Para avaliar a experiência e o aprendizado, os alunos responderam a um questionário online (Google Forms) contendo perguntas objetivas e abertas. O questionário abordou a avaliação geral da atividade, a proporção entre teoria e prática, a relevância do conteúdo para a prática clínica e sugestões de melhorias para futuras edições. As respostas foram analisadas para verificar o alcance dos objetivos do curso *hands-on*.

Os resultados do formulário de feedback mostraram uma experiência positiva no curso *hands-on* "Preparos para Inlay, Onlay e Endocrowns". Todos os alunos avaliaram a capacitação como "muito positiva" e 80% consideraram a atividade um bom complemento ao aprendizado teórico. Embora 53,3% dos participantes não tivessem familiaridade prévia com o conteúdo, metade avaliou o curso como uma excelente introdução. Quanto à divisão entre teoria e prática, 86,6% a classificaram como "boa" ou "excelente", indicando a eficácia do *-on* para um aprendizado ativo. As interações com professores e colegas foram essenciais para criar um ambiente colaborativo. Os alunos manifestaram interesse por mais atividades práticas e sugeriram a criação de materiais de apoio teórico. Esses dados demonstram que o CECOR, ao oferecer uma experiência prática sólida, está contribuindo para a formação de profissionais mais bem preparados para os desafios clínicos futuros.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino prático por meio de atividades como o *hands-on* do CECOR sobre "Restaurações indiretas: Inlay, Onlay e Endocrowns" se mostra fundamental para a formação de cirurgiões-dentistas qualificados. A participação em *hands-on* permite que os alunos apliquem a teoria na prática, desenvolvam habilidades psicomotoras, tomem decisões em um ambiente controlado e se preparem para os desafios da prática clínica. Diante da importância do ensino prático na Odontologia, torna-se essencial investir em atividades como o *hands-on* promovido pelo CECOR, buscando sempre aprimorar a metodologia e oferecer aos alunos experiências enriquecedoras que contribuam para sua formação profissional.

A análise das respostas do questionário mostrou que o *hands-on* foi uma experiência fundamental na formação dos alunos de Odontologia. Com 100% de satisfação, 80% dos participantes afirmaram que o curso complementou seu aprendizado teórico. A alta aprovação (86,6%) quanto à divisão entre teoria e prática indica o sucesso do formato, que permitiu aos alunos aprender e desenvolver habilidades essenciais. As interações diretas com docentes e o suporte recebido fortaleceram a confiança dos alunos em suas habilidades clínicas.

A participação no *hands-on* proporcionou aos alunos a oportunidade de vivenciar na prática os conceitos teóricos sobre preparos para Inlays, Onlays e Endocrowns. A manipulação de materiais e instrumentos, a tomada de decisões em um ambiente simulado e o feedback recebido durante a prática contribuíram significativamente para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação profissional.

Os alunos destacaram a importância do ambiente de aprendizado controlado, onde puderam fazer perguntas, receber feedback imediato e praticar sem pressão. Essa experiência foi essencial para introduzir procedimentos complexos, como preparos cavitários para restaurações indiretas, que ainda não haviam sido abordados em sua formação. A demanda por mais atividades práticas evidencia a necessidade de incorporar metodologias *hands-on* no currículo de Odontologia, tornando-as parte fundamental do desenvolvimento das competências clínicas. Esses resultados confirmam a relevância de metodologias inovadoras, como as propostas pelo CECOR, e mostram como experiências práticas contribuem para formar profissionais mais preparados e confiantes na área da saúde.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE HOLANDA, Isabel Cristina Luck Coelho *et al.* Desenvolvimento de habilidades na formação de estudantes de Odontologia: a contribuição da Terapia Ocupacional e da Psicologia. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 1, p. 40-48, 2019.

HECKLER, Valmir *et al.* Uso de simuladores, imagens e animações como ferramentas auxiliares no ensino/aprendizagem de óptica. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 29, p. 267-273, 2007.

LYNAGH, Marita *et al.* Rob. A systematic review of medical skills laboratory training: where to from here?. **Medical education**, v. 41, n. 9, p. 879-887, 2007.